

A IMPORTÂNCIA DA PSICOLOGIA NO PROCESSO DE REABILITAÇÃO DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA FÍSICA

Rayanne Cordeiro FERREIRA (UnilesteMG); Larissa Carla Silva PINTO (UnilesteMG); Dulce Maria DE FARIA (UnilesteMG); Anizaura Lidia Rodrigues DE SOUZA (UnilesteMG)

Introdução: Esse projeto teve como tema: “Intervindo em comunidades: práticas de autogestão em diferentes contextos”. O local escolhido foi um Centro de Reabilitação Geral (CRG) que fica localizado dentro de um Centro Universitário que tem uma parceria com o Sistema Único de Saúde (SUS). Diversos outros locais foram visitados e a opção por realizar a prática no CRG estava em acordo com os interesses pessoais e acadêmicos das discentes em acompanhar as demandas vivenciadas em um espaço que até então desconheciam. **Objetivo:** Esse trabalho teve como principal objetivo a inserção dos alunos de Psicologia na prática comunitária. Além disso, tínhamos o interesse em saber mais sobre qual é a importância da Psicologia no processo de reabilitação de pessoas portadoras de deficiência física. **Metodologia:** Utilizamos para a realização desse projeto, revisão bibliográfica a qual serviu de auxílio para o entendimento dos assuntos abordados no Centro de Reabilitação como; inclusão social, discriminação e deficiência física. Foi utilizada também um acompanhamento neste centro, totalizando oito encontros, onde cinco deles foram de observação do grupo de usuários e três foram de supervisão com a psicóloga do local. Durante todos os encontros as pesquisadoras anotaram em folha avulsa as reações dos pacientes e profissionais ali envolvidos. Os pacientes observados foram deficientes físicos tanto do sexo feminino quanto do sexo masculino e de diferente faixa etária. **Resultados:** O objetivo de inserir as alunas na prática comunitária, cumprindo com os requisitos da disciplina curricular Psicologia comunitária, em parceria com o projeto de extensão denominado “Intervindo em comunidades: práticas de autogestão em diferentes contextos” foi alcançado. Visto que foi possível realizar algumas visitas ao CRG, observar o trabalho de alguns profissionais com os pacientes e assim coletar dados para o desenvolvimento desse projeto.

Atingimos também o objetivo de observar de perto como vem sendo tratada a inclusão social de pessoas portadoras de deficiência física e qual a importância da psicologia no processo de reabilitação dessas pessoas. **Conclusão:** Em relação à amputação de membros, segundo Pierre (1996, apud Oliveira, 2000), os resultados no que diz respeito à imagem corporal de si e às relações com outras pessoas, podem ser englobadas, no plano psicológico, nas questões narcísicas. Na fase inicial, pode-se observar reações ansiosas e depressivas de grande intensidade.

Palavras-chave: Deficiência física. Reabilitação. Psicologia.

Agências de fomento: UnilesteMG